



CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS

Edital SEPLAG/FJP Nº01/2026

PADRÃO DE CORREÇÃO DA PROVA DISCURSIVA

1. A nota será atribuída na escala de 0 a 10 pontos para cada questão discursiva. Cada questão discursiva será avaliada pelos seguintes critérios:

Critérios avaliados	Pontuações
Demonstrar domínio da modalidade escrita formal de Língua Portuguesa quanto à norma padrão, à seleção lexical e à estrutura sintática.	0,0 / 0,2 / 0,4 / 0,6 / 0,8 / 1,0
Compreender a questão discursiva, abordar o tema proposto e atender ao gênero discursivo.	0,0 / 0,1 / 0,2 / 0,3 / 0,4 / 0,5
Demonstrar conhecimento dos recursos linguístico-discursivos necessários para a construção da argumentação.	0,0 / 0,1 / 0,2 / 0,3 / 0,4 / 0,5
Selecionar, relacionar, organizar e analisar informações e argumentos, de forma crítica, reflexiva e consistente, em defesa de um ponto de vista.	0,0 / 0,5 / 1,0 / 1,5 / 2,0 / 2,5 / 3,0 / 3,5 / 4,0
Apresentar uma solução adequada para o problema discursivo proposto.	0,0 / 0,5 / 1,0 / 1,5 / 2,0 / 2,5 / 3,0 / 3,5 / 4,0

CARGO: PESQUISADOR EM CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

Administração, Gestão Pública e Transversalidade
Resposta Discursiva 1. Espera-se que o candidato discorra sobre a evolução dos modelos de administração pública, com foco na transição da Administração Pública Burocrática para a Gerencial. No tópico 1, espera-se que o candidato aponte que o modelo burocrático era caracterizado pela ênfase no controle rígido de processos e no cumprimento estrito de regras, o que, embora visasse organizar o Estado, resultou em ineficiência e distanciamento das necessidades dos cidadãos. Em contrapartida, a Administração Pública Gerencial (ou NPM) propõe uma reestruturação, deslocando o foco de controle dos "processos" para a avaliação do desempenho e o alcance de resultados. O candidato deve ressaltar que a gestão gerencial busca mitigar resquícios burocráticos e patrimonialistas, orientando-se por abordagens mais sociais e fiscais para consolidar uma relação efetiva entre o Estado e a sociedade. No tópico 2, espera-se que o candidato explique que a eficiência (enquanto princípio constitucional) exige o emprego racional dos recursos públicos para o desenvolvimento de melhores desempenhos organizacionais e a entrega de serviços de excelência. Adicionalmente, o candidato deve definir <i>accountability</i> como o dever de prestar contas, remetendo à responsabilidade ética, à transparência e à obrigação dos gestores (agentes) de responderem por seus atos perante os cidadãos (o "principal" na relação democrática).
Resposta Discursiva 2. Espera-se que o candidato discorra sobre as transformações e os desafios da interação entre o Estado e a sociedade no contexto da Sociedade em Rede e do governo digital. No tópico 1, espera-se que o candidato destaque que a exclusão digital — impulsionada por disparidades na infraestrutura e na ausência de capacidades — marginaliza populações vulneráveis, impede o acesso igualitário aos serviços e amplia as desigualdades socioeconômicas. Adicionalmente, deve-se pontuar que os sistemas de Inteligência Artificial frequentemente operam como "caixas-pretas", cujo funcionamento interno é opaco para o usuário. A falta de transparência e a presença de vieses distorcem a representatividade, geram decisões discriminatórias e reduzem a confiança pública, impedindo que os cidadãos compreendam as deliberações automatizadas e enfraquecendo a legitimidade democrática.

No tópico 2, espera-se que o candidato aponte que o Estado tem o dever de promover a educação e o desenvolvimento de habilidades tecnológicas, capacitando os cidadãos para participarem da vida democrática de forma crítica e informada. Além disso, é necessário que a resposta associe essa alfabetização digital a políticas estruturais de inclusão que garantam o acesso equitativo à tecnologia, o que abrange a expansão da conectividade em áreas rurais e desfavorecidas e o fornecimento de dispositivos tecnológicos.

Resposta Discursiva 3. Espera-se que o candidato discorra sobre a estruturação sistêmica do papel da burocracia na promoção de inovações regionais

No tópico 1, espera-se que o candidato utilize a taxonomia das burocracias de inovação para diagnosticar as lacunas do arranjo institucional. A resposta deve apresentar os cinco tipos institucionais genéricos: Criadores, Executores, Financiadores, Intermediários e Governantes. O candidato deve diagnosticar que espaços voltados apenas para a criação de conhecimento quase nunca são suficientes para garantir que as inovações se disseminem. Assim, o texto deve apontar que o atual arranjo institucional falha por apresentar uma desconexão sistêmica, caracterizada pela ausência ou fragilidade dos "Intermediários", que são a ligação necessária entre a academia e o setor produtivo.

No tópico 2, espera-se que o candidato sugira que o Estado fomente organizações que operem como tradutoras de conhecimento e conectores do ecossistema, a exemplo de consórcios de pesquisa, incubadoras, aceleradoras, organizações de *clusters* e parques tecnológicos.

Resposta Discursiva 4. Espera-se que o candidato discorra sobre o papel e do funcionamento do Estado moderno frente a crises complexas mediante a Governança Pública.

No tópico 1, espera-se que o candidato destaque que, na formulação e na execução de políticas públicas, a governança requer a participação ativa do governo e denota pluralismo, garantindo a diferentes atores o direito de influenciar a construção das soluções. O candidato deve demonstrar que esse conceito altera o papel do Estado, tornando-o menos hierárquico e menos monopolista, focando-se em redes auto-organizáveis, na transparência, na *accountability* e no respeito às instituições.

No tópico 2, espera-se que o candidato aponte que, embora a descentralização requeira o estabelecimento de processos adequados para não enfraquecer o direcionamento e o controle da gestão, a governança viabiliza uma coordenação autônoma, interdependente e responsável de diferentes instituições e atores sociais locais. O candidato deve explicar que o estabelecimento de estruturas de governança local, muitas vezes orquestradas ou apoiadas pelo governo nacional, permite a ação conjunta e o compartilhamento de responsabilidades e informações.

Ciclo de Políticas Públicas (Estado de MG)

Resposta Discursiva 1. Espera-se que o candidato discorra sobre a relação entre os esforços de reforma administrativa e o enfrentamento das desigualdades sociais no Estado brasileiro.

No tópico 1, o candidato deve ressaltar que a Constituição estabeleceu a redução das desigualdades sociais como um de seus objetivos, posicionando o setor público como responsável por esse combate. Entretanto, os projetos de reforma do Estado, como o Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado (PDRAE), caracterizaram-se pela ausência de priorização do tema e de formulação de estratégias para o seu enfrentamento. As propostas reformistas focaram em preceitos de eficiência e controle de gastos, propondo a flexibilização das responsabilidades estatais nas políticas sociais.

No tópico 2, o candidato deve destacar que a execução de leis e decisões políticas envolve atores, arranjos institucionais e procedimentos que influenciam a produção e os resultados da ação estatal. Desenhos que não preveem a incorporação dos interesses dos públicos afetados tornam a provisão de serviços insensível às demandas, reproduzindo situações de vulnerabilidade. Ademais, a margem de adaptação dos burocratas permite que julgamentos morais permeiem a prestação dos serviços, o que pode afetar os desfavorecidos na alocação de bens públicos e perpetuar a exclusão social.

Resposta Discursiva 2. Espera-se que o candidato discorra sobre os conceitos fundamentais e o desenvolvimento do campo de estudo das políticas públicas.

No tópico 1, o candidato deve apontar que os estudos de políticas públicas (*policy studies*) possuem caráter acadêmico, com foco no conhecimento sobre o processo político e na explicação da natureza das atividades do Estado. Em contrapartida, a análise de políticas (*policy analysis*) tem orientação prática, consistindo na aplicação contínua do conhecimento técnico e científico para subsidiar o diagnóstico de problemas, o desenho da ação e a formulação de alternativas aos tomadores de decisão.

No tópico 2, o candidato deve explicar que, a partir da década de 1930, a estruturação do Estado focou-se na racionalidade técnica, formando uma burocracia insulada, em um modelo no qual o analista técnico e o tomador de decisão frequentemente se confundiam. Em seguida, deve-se demonstrar que

a redemocratização e a Constituição de 1988 inseriram novos atores no ciclo de políticas, indicando a limitação das abordagens tecnocráticas.

Resposta Discursiva 3. Espera-se que o candidato discorra sobre o processo de formulação de políticas públicas, com foco na dinâmica de definição da agenda e na seleção de alternativas.

No tópico 1, espera-se que o candidato explique a ocorrência de um desastre atua como um evento focal, alterando a percepção dos formuladores sobre a questão ambiental. A ascensão do tema à agenda ocorre pela convergência de três fluxos: o de problemas, o de soluções (alternativas técnicas debatidas por especialistas) e o político (mudança no humor nacional e ação de forças organizadas). O candidato deve apontar que essa convergência gera a abertura de uma "janela de oportunidade" (*policy window*), propiciando a adoção da política.

No tópico 2, o candidato deve identificar os atores visíveis (como políticos eleitos e mídia) influenciam a definição da agenda e atuam no fluxo político e os atores invisíveis (como pesquisadores, acadêmicos e burocratas nas comunidades de políticas) operam no fluxo de soluções, elaborando as alternativas. Por fim, deve-se explicar a atuação do empreendedor de políticas (*policy entrepreneur*), responsável por identificar a janela de oportunidade e realizar a junção (*coupling*) dos três fluxos. Esse ator articula o problema ambiental às soluções elaboradas pelos atores invisíveis e ao cenário político moldado pelos atores visíveis, viabilizando a tomada de decisão.

Resposta Discursiva 4. Espera-se que o candidato discorra sobre as bases da ação política e a racionalidade na implementação de reformas de governança e reestruturação do setor público.

No tópico 1, espera-se que o candidato afirme que o *powering* fundamenta-se na proposição de mudanças rápidas e maciças, conduzidas por atores políticos, com o objetivo de alterar o *status quo* de forma abrangente desde o início. Enquanto, a *problem-solving* adota um foco técnico, liderado por burocratas, com a premissa de que alterações institucionais são alcançadas de forma incremental. Seus objetivos surgem do endereçamento sequencial de problemas por meio de alterações parciais, inovadoras e indiretas, com a intenção de contornar confrontos com os opositores da mudança.

No tópico 2, o candidato deve destacar que a *problem-solving* divide questões complexas em passos menores, adequando-se aos recursos e aos limites da racionalidade dos tomadores de decisão. Essa estratégia promove a aprendizagem ao longo do tempo, o que eleva a competência da burocracia governamental.

Métodos Quantitativos Aplicados à Gestão Pública

Resposta Discursiva 1. Espera-se que o candidato discorra sobre as diferenças metodológicas e analíticas entre a utilização de dados de corte transversal e de séries temporais na modelagem econométrica para a avaliação de finanças públicas.

No tópico 1, espera-se que o candidato informe que as séries temporais consistem em observações registradas em instantes ordenados do tempo, cenário em que se espera a existência de relação entre as medições em períodos diferentes. Essa dependência temporal difere dos dados de corte transversal, nos quais uma observação é, em princípio, independente de outra observação qualquer. A presença de autocorrelação exige a adoção de modelos econométricos e pressupostos diferentes, pois viola a premissa de independência dos erros comum aos modelos tradicionais de regressão. A modelagem de séries temporais precisa incorporar a ordem cronológica para garantir a validade das estimativas.

No tópico 2, espera-se que o candidato conclua que a utilização de dados de corte transversal, ao analisar a arrecadação dos municípios em um ano específico, responde a questões estruturais e comparativas espaciais. Ela investiga como fatores demográficos ou econômicos explicam as disparidades de arrecadação entre as localidades naquele momento. Por outro lado, a abordagem de séries temporais, ao avaliar a arrecadação estadual ao longo de meses sucessivos, responde a questões de evolução dinâmica. Ela afere como a arrecadação reage com o passar do tempo a uma variação da alíquota, capturando as oscilações e os efeitos longitudinais da política tributária.

Resposta Discursiva 2. Espera-se que o candidato discorra sobre a utilização de indicadores sociais compostos na priorização de investimentos e na formulação de políticas públicas regionais.

No tópico 1, espera-se que o candidato pontue que o índice operacionaliza o desenvolvimento humano pela aglutinação de 3 dimensões básicas. A educação é computada pela combinação da taxa de alfabetização de adultos e da taxa de escolarização. A saúde é representada pela esperança de vida ao nascer, atuando como medida síntese das condições de saúde e de riscos de morbimortalidade. A renda, mensurada pelo Produto Interno Bruto (PIB) per capita ajustado para refletir o padrão de vida e o poder de compra.

No tópico 2, espera-se que o candidato explique que a validade e a especificidade são afetadas quando

os indicadores constitutivos apresentam baixa associação entre si, resultando em um índice composto que não reflete as variações na direção esperada. A transparência diminui porque a medida final adquire um significado abstrato, dificultando a identificação empírica com a realidade analisada pelos usuários. Esse formato de indicador pode encobrir déficits setoriais, limitando a capacidade de retratar recuos ou avanços pontuais nas condições de educação, saúde ou renda de uma população.

Resposta Discursiva 3. Espera-se que o candidato discorra sobre a importância técnica e política da utilização sistêmica de indicadores sociais ao longo do ciclo de vida de uma política pública.

No tópico 1, espera-se que o candidato especifique que na fase de Diagnóstico, os indicadores do tipo produto viabilizam a caracterização empírica do contexto socioespacial, dimensionando as carências de moradia e infraestrutura para identificar a população-alvo. Na fase de Especificação de programas, empregam-se os indicadores do tipo insumo para traduzir, em termos quantitativos, a dotação de recursos exigida pelas opções propostas, como o orçamento necessário para a construção dos domicílios.

No tópico 2, espera-se que o candidato afirme que a avaliação de eficiência utiliza indicadores para medir a racionalidade no uso dos meios e recursos físicos e financeiros empregados durante a execução do programa habitacional. A efetividade social, por sua vez, é avaliada para verificar a contribuição do programa em termos de justiça social e a mudança nas condições de vida da sociedade. Dessa forma, a eficiência afere a execução da obra e o uso de recursos, e a efetividade verifica o impacto gerado na redução do déficit habitacional e no bem-estar da população atendida.

Resposta Discursiva 4. Espera-se que o candidato discorra sobre as implicações do processo de transição da estrutura etária, evidenciado pela evolução do formato das pirâmides populacionais, para o planejamento estatal e a readequação do orçamento a longo prazo. A composição por idade de uma população reflete a história de sua dinâmica demográfica.

No tópico 1, espera-se que o candidato aponte que na medida em que a taxa de fecundidade declina, ocorrem menos nascimentos, o que provoca o estreitamento da base da pirâmide. Por sua vez, a redução da taxa de mortalidade permite a sobrevivência dos indivíduos até idades avançadas, alargando o ápice da representação gráfica. Esse processo resulta em uma tendência à forma retangular, indicadora de uma população envelhecida, com a diminuição das proporções relativas aos jovens e o aumento do peso dos grupos etários mais velhos.

No tópico 2, espera-se que o candidato, a partir dessa mudança projetada, infira que a área de políticas públicas setoriais precisará ter suas metas redirecionadas ao novo perfil da população. De acordo com a área escolhida, a resposta esperada será a seguinte:

Saúde: com a consolidação do envelhecimento populacional, a política de saúde deve ser voltada à assistência de adultos e idosos. Ocorre uma alteração no perfil epidemiológico, caracterizada pela diminuição da precedência de doenças infectoparasitárias infantis e pelo aumento da incidência de doenças crônico-degenerativas. O planejamento estatal deve readequar o orçamento a longo prazo para custear tratamentos contínuos e infraestrutura médica de maior complexidade, ajustando a oferta de serviços à morbididade da nova estrutura etária.

Educação: com a redução do contingente de crianças e adolescentes em idade escolar, o planejamento deve readequar o orçamento a longo prazo, visto que a necessidade de expansão acelerada na construção de escolas básicas e creches diminui. Com a desaceleração da demanda quantitativa por novas vagas, as metas da política educacional podem ser redirecionadas para a melhoria da qualidade do ensino, a qualificação do corpo docente e a ampliação de investimentos no ensino secundário, superior e na qualificação de adultos, ajustando a oferta de serviços à nova realidade demográfica.

Previdência: com a evolução para o formato retangular, a proporção de indivíduos ingressantes na idade ativa reduz-se em relação ao contingente de idosos. Esse novo cenário demográfico exige a readequação do orçamento a longo prazo para custear o pagamento de aposentadorias e pensões, visto que a base de contribuintes diminui em proporção ao número de beneficiários. O planejamento estatal deve reavaliar as metas de arrecadação, os parâmetros de concessão e as regras de financiamento, adequando a política previdenciária à nova realidade da estrutura etária populacional.

Belo Horizonte/MG, 05 de junho de 2026.